

Missão prega oposição em São Bernardo e em São Caetano, equilíbrio

Partido fundado nacionalmente na terça-feira (4) por lideranças do MBL começa a dar os primeiros passos e se articular no Grande ABC

Wilson Guardia

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) aprovou na terça-feira (4), por unanimidade, a criação do Missão, partido político articulado por lideranças do MBL (Movimento Brasil Livre). A nova sigla, a 30ª em atuação no Brasil, começa dar os primeiros passos no Grande ABC e já desenha o posicionamento político em São Bernardo e São Caetano.

De linha ideológica à direita, o Missão também projeta lançar candidatos à Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) e à Câmara Federal nas eleições de 2026.

O empresário Glauco Braido, ex-vereador de São Bernardo (2021 a 2024) com passagens pelo PSD e MDB e articulador do recém-fundado Missão, garante que a sigla – ainda sem um diretório formal na cidade – vai se colocar no campo da oposição à gestão do prefeito Marcelo Lima (Podemos).

“Há indignação sobre o que está acontecendo por aqui (São Bernardo). Não é normal todo mundo (da vereança) estar junto com o prefeito. Isso não pode ser normal. Sem dúvida, o partido vai ser mais uma força para fiscalizar e ficar em cima. Agora, conseguimos ter ferramentas para trabalhar na eleição e juridicamente. Faremos oposição propositiva. Não vamos bater por bater”, declarou Glauco Braido ao Diário.

É uma gestão que maquia a cidade, diz Pedro Umbelino

Já na vizinha São Caetano, considerada uma das cidades do Grande ABC mais conservadoras no quesito político, o Missão deve adotar uma postura equilibrada e de independência. “Enquanto movimento que norteia a missão do partido, resolvemos dar um tempo para o prefeito Tite (Campanella - PL) a fim de entender a tônica do governo. Já sabíamos como era a gestão de (ex-prefeito) José Auricchio Júnior (PSD), condenado pela Justiça. Ele era visceral e também não dialogava. Agora, com o Tite esperamos que não seja um puxadinho do governo anterior, como tem se mostrado, desvinculado com a CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Dívida criminosa do ex-prefeito. Existe sua própria interface e há

sinais claros de rompimento com Auricchio. Porém, nem por isso somos da base. Tanto o MBL quanto o Missão adotam uma postura institucional e independente”, declarou o articulador do partido e líder do MBL na cidade, o pastor Pedro Umbelino, hoje suplente do União Brasil, mas que vai migrar para o Missão.

Sobre estar nas urnas em 2026, Glauco diz existir a possibilidade de disputar a estadual, enquanto Umbelino se coloca à disposição para defender os interesses do partido, independentemente da posição. “São Caetano é uma cidade importante, mas está bem representada pelos deputados Guto Zacarias (União Brasil), estadual, e Kim Katagiri (União Brasil), federal. Tão logo formalizado o diretório, vamos estudar o fortalecimento com candidaturas locais”, pontuou.

Com relação a 2028, ainda não há uma meta estabelecida quanto a números. A ideia central da nova sigla é eleger vereadores e lançar candidatos a prefeito em São Bernardo e São Caetano, sustentam as lideranças.

HISTÓRICO

A articulação do MBL para fundar o partido começou em 2023. O aval da Justiça se deu após o TSE validar 590 mil assinaturas em julho. Nacionalmente o Missão é presidido pelo empresário Renan Santos, idealizador do Movimento Brasil Livre, em 2014.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4268127/missao-prega-oposicao-em-sao-bernardo-e-em-sao-caetano-equilibrio>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Política